

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL- INMETRO

Portaria INMETRO/DIMEL/Nº 037, de 15 de março de 2004.

O Diretor de Metrologia Legal do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO, no exercício da delegação de competência outorgada pelo Senhor Presidente do INMETRO, através da Portaria n.º 257, de 12.11.91, conferindo-lhe as atribuições dispostas no item 4.1, alínea "g", da Regulamentação Metrológica aprovada pela Resolução n.º 11, de 12 de outubro de 1988, do CONMETRO.

Considerando que a adaptação de qualquer dispositivo opcional em bombas medidoras de combustíveis líquidos somente poderá ser autorizada com aprovação prévia do INMETRO.

Considerando, ainda, que o console de gerenciamento fabricado por Tecnologia da Informação Ltda não interfere no sistema de medição das bombas medidoras, resolve:

Autorizar em caráter provisório, a adaptação, em bombas medidoras de combustíveis líquidos e GNV, o console de gerenciamento, cujos característicos principais e instruções são os seguintes:

1 CARACTERÍSTICOS DOS MODELOS:

1.1 Fabricante: Tecnologia da Informação Ltda.

1.2 Endereço: Rua Senador Xavier da Silva 488 Cj. 301/B - Centro Cívico - Curitiba - PR

1.3 Designação: Sistema de controle e gestão de postos de combustíveis e serviços.

1.4 Marca: TINFO/WAYNE

1.5 Modelo: WAYNESYS SM TI

1.6 Descrição: Trata-se de um sistema de controle operacional de Postos de Serviços, destinado a realizar o controle operacional do ambiente do posto e fornecer dados para serem integrados ao PDV, responsável pela emissão do cupom fiscal.

1.7 Componentes do Sistema

1.7.1 Concentrador de pista Waynelink: É responsável pela interface dos equipamentos de pista, podendo estar conectado às bombas medidoras de combustíveis líquidos, dispensers de GNV, terminais de consulta e medidores de tanques.

1.7.2 Terminais de Consulta: Montados nas bombas medidoras ou em gabinetes próprios são a interface com o operador ou com o usuário do Sistema. Dependendo do modo de operação do posto, é necessário consultar a senha ou cartão para liberação de um abastecimento. Os terminais podem estar equipados com leitores de cartões, tais como: código de barras, magnética, RF e "smart-card", além de possuírem teclado para digitação e display opcionais.

1.7.3 Cartão de Consumo: É a forma de liberação das bombas medidoras de combustíveis líquidos e os dispensers GNV para abastecimento, podem ser utilizados cartões de qualquer tecnologia, desde que compatível com os terminais de consulta.

1.7.4 Dispensador de Cartão e Cancela de Entrada (Opcional): Caso se deseje realizar o controle de entrada, o Sistema está preparado para interfacear um equipamento dispensador

de cartão de consumo, além de controlar a abertura e fechamento de uma cancela de acesso ao posto

1.7.5 Aplicativos do Sistema:

- a) Waynesys SM TI: Software principal de controle dos processos do posto interfaceia os demais aplicativos para realizar o controle operacional e também dispõe de funções gerenciais;
- b) Wpista: Responsável pelo gerenciamento da pista e integração de programas de controle de periféricos;
- c) Wpc: Controlador dos terminais de cartão (montados opcionalmente diretamente na bomba medidora);
- d) Waynelink AP: Controlador do concentrador de pista, integrando dados das bombas medidoras e do medidor de tanques;
- e) AIC: Aplicativo Integrador do Cliente (loja), responsável pela troca de informações entre o Waynesys SM e o software dos PDVs;

1.8 Componentes do Posto de serviço:

1.8.1 Bomba Medidora de Combustíveis e Dispensers de GNV: As bombas e dispensers são integradas ao Waynesys SM TI através de sua porta de comunicação e tem o seu controle estabelecido pelo modo de operação do posto. O controle das operações é realizado pelo concentrador de pista Waynelink.

1.8.2 Medidores de Tanques: São integrados ao sistema de modo a obter informações de modo automático.

1.8.3 Pontos de Venda (PDV): Conjunto de hardware e software onde são registrados os pagamentos dos abastecimentos.

1.9 Modo Operacional:

1.9.1 Entrada (Sistema com Controle de Cancela):

- a) O cliente dirige-se à ilha de entrada e para ante uma cancela.
- b) Aciona um botão que comanda a impressão de um código de barras em um ticket.
- c) É liberada uma cancela para que o cliente siga até a bomba medidora desejada.
- d) Um sensor sinaliza a passagem do veículo e é comandado o fechamento da cancela, ficando o sistema apto a tratar um novo cliente.

1.9.1.2 - Abastecimento Com controle de liberação da bomba medidora:

- a) O cliente dirige-se a uma das ilhas de abastecimento.
- b) Cada ilha contém uma bomba medidora com dois ou três produtos.
- c) O cliente apresenta ao dispositivo de leitura ótica da bomba medidora o ticket retirado na entrada.
- d) Opcionalmente o operador poderá usar cartões de contingência para liberar o abastecimento.
- e) Uma segunda opção é controlar o abastecimento pela digitação da placa do veículo.
- f) O sistema checa a integridade do ticket/cartão e libera a bomba.
- g) O cliente/operador retira o bico referente ao produto e abastece o veículo com valor desejado.
- h) Encerrado o abastecimento e retorna o bico em seu suporte, o sistema armazena as informações do ticket/cartão e do abastecimento e a bomba medidora retorna a sua condição de bloqueada.

1.9.1.3 Abastecimento sem controle de liberação da bomba medidora:

- a) O cliente dirige-se a uma das ilhas de abastecimento.
- b) Cada ilha contém uma bomba com dois ou três produtos.

c) O cliente/operador retira o bico referente ao produto e realiza o abastecimento com o valor desejado com o uso opcional do teclado predeterminador.

d) Encerrado o abastecimento e retorna o bico em seu suporte, o sistema armazena as informações do abastecimento e a bomba retorna a sua condição de liberada

1.9.2 Pagamento com controle de liberação da bomba por cartão:

É realizado pelo cliente é registrado em um dos PDVs segundo um dos critérios:

a) Após o abastecimento, o cliente dirige-se a um ponto de pagamento e entrega o ticket/cartão ao operador.

b) O operador do PDV apresenta o ticket/cartão ao leitor de códigos de barras do PDV e serão impressos no próprio PDV os dados relativos aos abastecimentos realizados com este ticket/cartão.

c) Opcionalmente pode ser digitado o código do ticket/cartão de consumo no PDV para se obter os dados do abastecimento.

d) O operador informa estes valores ao motorista e aguarda o pagamento.

e) PDV informa ao sistema a baixa do ticket processado.

1.9.2.1 Pagamento com controle de liberação da bomba medidora pela placa do veículo:

a) Após o abastecimento, o cliente dirige-se à um ponto de pagamento e informa a sua placa ao operador.

b) O operador após digitar a placa do veículo e os dados referentes aos abastecimentos, os mesmos serão impressos no próprio PDV.

c) O operador informa estes valores ao motorista e aguardará o pagamento.

d) PDV informa ao sistema a baixa da placa processada.

1.9.2.2 Pagamento por Ponto:

a) Após o abastecimento, o cliente dirige-se à um ponto de pagamento e informa ao operador o número da bomba medidora que foi utilizada no seu abastecimento.

b) O operador do PDV digita o número da bomba e são exibidos os abastecimentos pendentes de pagamento vinculado a este Ponto de Abastecimento.

c) O operador seleciona o abastecimento a ser pago e os seus dados são impressos no próprio PDV.

d) O operador informa estes valores ao cliente e aguarda o pagamento.

e) PDV informa ao sistema a baixa do abastecimento pago.

1.9.3 - Cupom Fiscal:

O PDV deverá ser preparado para receber informações detalhadas do sistema, que enviará todos os dados do abastecimento, discriminados a seguir.

a) Tipo do combustível

b) Preço por litro de combustível (três casas decimais)

c) Volume abastecido

d) Total a Pagar do abastecimento

Desta forma o PDV pode emitir um cupom fiscal detalhado, com um ou mais abastecimentos.

1.9.4 Gerenciamento:

1.9.4.1 Funções gerenciais acessadas no modo Operador sem o uso de senha:

a) Consulta do Abastecimento Atual;

b) Consulta do Abastecimento Anterior;

c) Consulta de Abastecimentos Pendentes de Pagamento;

- d) Consulta de Totalizadores das Bombas medidoras e Dispensers GNV;
- e) Consulta do Turno / Dia Atual e Anteriores (Caixa);
- f) Consulta de Atendimentos;
- g) Consulta de Cadastros;
- h) Consulta dos Estoques nos Tanques;
- i) Consulta de Alarmes dos Medidores de Tanques;
- j) Consulta e registro de descargas de combustíveis nos tanques;

1.9.4.2 Funções gerenciais acessadas no modo serviço através de senhas:

- a) Acerto de preço unitário;
- b) Bloqueio / liberação de ponto de abastecimento;
- c) Fechamento do dia;
- d) Baixa de pendências;
- e) Alteração do modo de operação do posto;

1.9.4.3 Funções acessadas no modo Configuração através de senhas:

- a) Programação do número de pontos de abastecimentos;
- b) Programação de combustíveis por ponto e posição;
- c) Programação de interligação com tanques;
- d) Definição de modo de operação da bomba medidora/ Dispenser de GNV;
- e) Instalação de nova CPU de bomba medidora;
- f) Cadastramento de senhas;
- g) Cadastramento de PDVs;
- h) Configuração do controle de acesso de entrada ao posto (opcional);
- i) Configuração dos periféricos instalados;
- j) Configuração dos cartões utilizados (opcional);

Todos os cadastros e operações são armazenados em um banco de dados de modo seguros e detalhados.

As funções operacionais e gerenciais aqui descritas podem ser ampliadas de uma forma fácil e segura.

2 FORMA, DIMENSÕES E QUALIDADE DOS MATERIAIS:

2.1 - Conforme memorial descritivo e desenhos constantes do Processo n. ° 52600 005965/03.

3 CONTROLE METROLÓGICO:

3.1 - Quando do controle metrológico das bombas medidoras que possuam console de gerenciamento a elas adaptado, deverão ser examinadas as funções descritas no item 1.9.5.

4 RESTRIÇÕES:

4.1 - O console de gerenciamento WAYNESYS SM TI somente pode ser conectado a dispositivos indicadores ou equipamentos com ele compatíveis.

4.2 - Os dados do abastecimento só podem ser enviados ao PDV após a conclusão do mesmo.

5 INSTALAÇÃO E SELAGEM:

5.1 - A adaptação do console de gerenciamento em bombas medidoras deve ser executada sob a responsabilidade de firma autorizada pelo INMETRO.

5.2 - Quando da instalação do console de gerenciamento em postos de serviço, a firma responsável deverá colocar o número do ponto de abastecimento nas bombas medidoras que possuam o referido equipamento a elas adaptado. Os algarismos identificadores deverão ter, no mínimo, as seguintes dimensões: largura = 1,5cm e altura = 2,0cm e estarem inscritos em local de fácil visibilidade.

6 INSCRIÇÕES OBRIGATÓRIAS:

6.1 - O console de gerenciamento deverá trazer inscrito, em local de fácil visibilidade, as seguintes indicações:

- a) marca ou nome do fabricante;
- b) designação do modelo e n.º de fabricação; e
- c) n.º da Portaria de autorização do INMETRO.

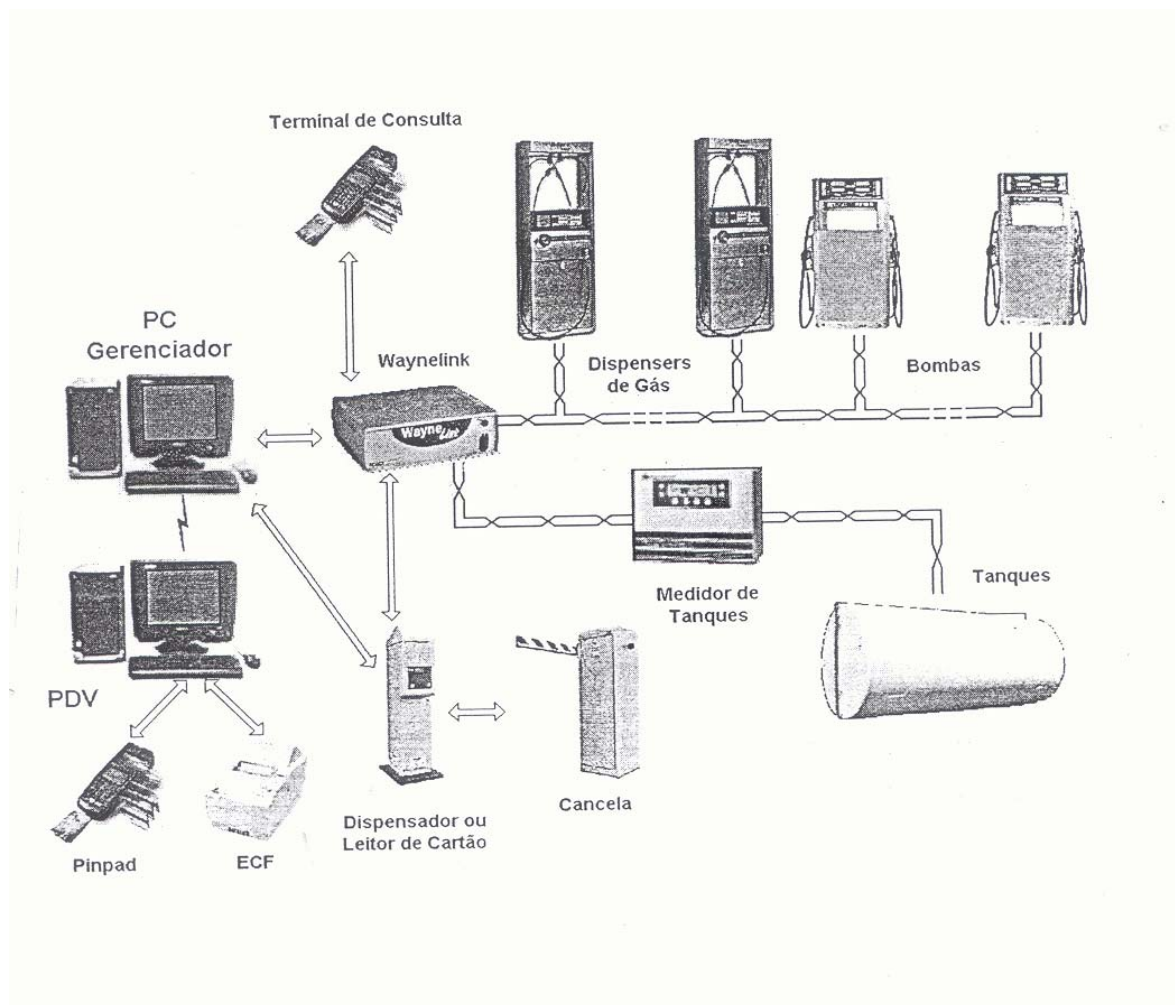
7 DESENHOS ANEXOS À PRESENTE PORTARIA:

7.1 - Esquema de instalação

8 ENTRADA EM VIGOR:

8.1 - Esta Portaria entra vigor na data de sua assinatura.

ROBERTO LUIZ DE LIMA GUIMARÃES
Diretor de Metrologia Legal



DESENHO ANEXO À PORTARIA INMETRO/DIMEL Nº 037 DE 15 DE março DE 2004



FABRICANTE:

Dresser Ind. e Com. Ltda - Divisão Wayne

COTAS EM:

Vista externa e esquema de instalação
Do modelo WAYNESYS SM TI

ESCALA:

ANEXO:
01